



Resumo

MÉTODOS PARA SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA EM SEMENTES DE BIRIBÁ (ROLLINIA MUCOSA (JACQ.) BAILL)

Autores:

Maria das Graças Rodrigues Ferreira (1), Edna de Oliveira Silva (2), Edilma Pereira Gonçalves (2), Edna Ursulino Alves (2), Riselane de Lucena Alcântara Bruno (2), George Duarte Ribeiro (1)

Filiação:

1. Embrapa Rondônia, Porto Velho, Rondônia, Brasil, 2. CCA-UFPB, Depto. Fitotecnia, Areia, PB, Brasil

Palavras Chave:

frutífera nativa, vigor, tegumento impermeável

Resumo:

O biribazeiro pertence à família Annonaceae e seus frutos têm grande aceitação popular, sendo comercializados e consumidos in natura. Como a maioria das espécies nativas, necessita de estudos agronômicos, a fim de que venha a ser explorada de maneira racional e sustentável. Assim, objetivou-se estudar o efeito de tratamentos para superação da dormência em sementes de biribá. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análises de Sementes da Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, Areia, PB. Antes da instalação dos testes, as sementes foram submetidas aos seguintes tratamentos: T1 - testemunha (sementes intactas), T2 - sementes escarificadas com lixa N° 80 em um dos lados, T3 - sementes escarificadas com lixa N° 80 nos dois lados, T4 - sementes escarificadas com lixa N° 80 na região oposta à micrópila, T5 - sementes escarificadas com lixa N° 80 na região oposta à micrópila + embebição com água destilada durante 24 horas, T6 - sementes escarificadas com lixa N° 80 nos dois lados + embebição com água destilada durante 24 horas, T7- sementes escarificadas com lixa N° 80 em um dos lados + embebição com água destilada durante 24 horas. Foram avaliados a emergência, índice de velocidade de emergência, comprimento e a massa seca de raiz e parte aérea. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com sete tratamentos, sendo quatro repetições de 15 sementes para cada tratamento. As análises foram executadas pelo programa Estat/UNESP de Jaboticabal e as médias comparadas pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade. O tratamento 6 proporcionou maior porcentagem de emergência, não diferindo estatisticamente dos tratamentos 2, 3, 4, 5, 7. Para massa seca da raiz foram constatados maiores valores para o tratamento 7, não diferindo estatisticamente do tratamento T6. Pode-se utilizar a escarificação das sementes nos dois lados, seguidos da embebição com água destilada durante 24 horas para superação da dormência das sementes de biribá.